

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
TEATRO DA USP**

**Relatório de Atividades do Teatro da USP  
em 2017**

**Abril/2018**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
TEATRO DA USP**

**Relatório de Atividades do Teatro da  
USP em 2017**

Relatório anual de atividades realizadas pelo Teatro da USP, referente a 2017, entregue à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo em 02 de abril de 2018.

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	7
<b>Atividades na Capital</b>	11
Ciclos XVII e XVIII do Programa TUSP de Leituras Públicas: <i>Essas e Negrxs</i>	
Núcleo de Apreciação e Experimentação Teatral: <i>Hamlet e Rei Lear</i>	
Conferência da International Federation for Theater Research (IFTR)	
Residência com o diretor Ihab Zahdeh	
Mostra Atos de Resistência	
Mesa-redonda <i>Teatro Palestino Hoje</i>	
Mesa-redonda <i>Crítica e Engajamento</i>	
Lançamento de livros <i>Dramaturgia Brasileira Contemporânea</i>	
Lançamento da Coleção Eid Ribeiro	
Abertura pública do processo criativo <i>Peça para quem não veio</i>	
Leitura pública e ensaio aberto do Coletivo de Areia	
Palestra-performance Poder da palavra, palavra de poder	
Temporada de Voar: um musiclown	
Temporada <i>Leporifobia</i>	
Temporada <i>Doc.Eremitas</i>	
Temporada <i>Um berço de pedra</i>	
Temporada <i>Peças fáceis</i> e temporada <i>Mulher sem fim</i>	
Temporada <i>Roda das vozes em estado de sítio</i>	
Temporada <i>Nufricar</i>	
Temporada <i>A vida</i>	
Temporada <i>Amarelo distante</i>	
Recepção de atividades do Projeto Nascente	
III Encontro de Teatro Universitário (ETU)	
Abertura de processo <i>A iminência da morte das plantas pelos canhões de guerra</i>	
Abertura pública do processo criativo do <i>Projeto Trágico</i>	
Semana de Recepção aos Calouros no CAELL USP	

Lançamento do livro <i>Dramaturgias do Front</i>	
Encontros sobre a representação brasileira na 14ª Edição da Quadrienal de Praga	
Programa USP e as Profissões	
Feira USP e as Profissões	
Ensaio <i>É difícil chorar no deserto</i>	
Workshop <i>Dramaturgia da luz</i>	
Workshop <i>Corpo, som e silêncio: dança para ouvir</i>	
Leitura pública de <i>A última entrevista</i> , de Júlia Lopes de Almeida	
Leitura encenada de <i>Pequenos burgueses</i> , no projeto Liberdade em Cena	
<b>Programa de ações do TUSP nos campi do interior</b>	<b>28</b>
XVI Circuito TUSP de Teatro	
Semana de recepção aos calouros – Mostra CAC Tennessee Williams	
Performance <i>Cegos</i> e oficina <i>Intervenção urbana e performance urbana</i>	
Atividade de difusão <i>Cabras cabeças que voam, cabeças que rolam, com Cia. Balagan</i>	
<b>Atividades nos campi do interior</b>	
<b>Piracicaba</b>	<b>32</b>
Semana de arte e cultura – Oficina de criação de audiovisual	
Leitura Pública de <i>Mutirão em novo sol</i> ,	
Mesa-redonda <i>Questão racial e cotas na universidade, Novembro da diversidade</i>	
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>34</b>
Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP	
Lançamento da 24ª edição do livro <i>Poeta de gaveta</i>	
Participação do TUSP no Encontro de Humanização da Cia do Riso	
IV Semana de Arte da Seção de Atividades Culturais	
<i>Palavras de Indyra para uma árvore</i>	
Assessoria no desenvolvimento de propostas para o Teatro do Campus	
<b>Bauru</b>	<b>37</b>
<i>Cabaret Sceno-Sonore</i> , com Ricardo Nolasco e Otacílio Alacran	
Leituras Públicas do TUSP	
VI FACE Bauru	
Semana Cultural USP	
<b>São Carlos</b>	<b>38</b>

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral em São Carlos – “Teatro do Indizível”

Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral em São Carlos – “Teatro Aberto”

XV Feira USP e as Profissões 2017 – *campus* de São Carlos

Comissão de avaliação de propostas artísticas do Centro Cultural - USP São Carlos

Direção cênica para o coral da USP São Carlos

**Outros destaques**

41

Interdição da sala principal do TUSP na capital

Publicação da revista *Aparte XXI* 7



*Tabela 1 - Série histórica as atividades e do público atingido pelo TUSP*

Ano	Atividades	Público
2014	94	13.354
2015	393	19.301*
2016	321	15.204
2017	484	19.639

\*Inclui 3.443 espectadores da II Bienal Internacional de Teatro da USP.

*Gráfico I - Evolução das atividades do TUSP (2014-2017)*

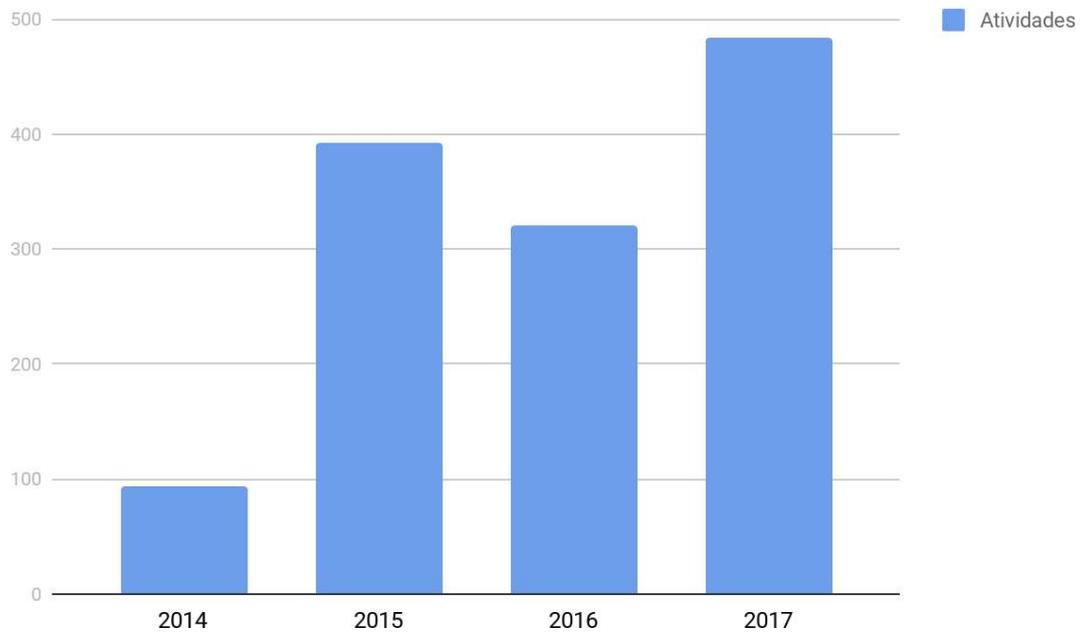
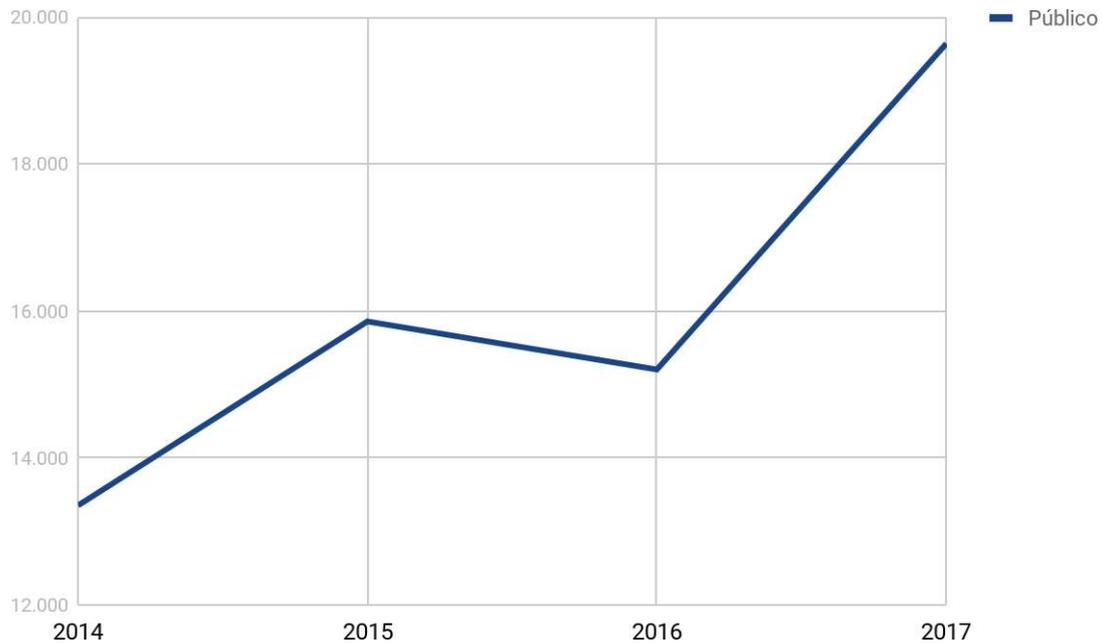


Gráfico II - Evolução do público do TUSP (2014-2017)\*



\*Para efeito de comparação, não incluímos o público da II Bienal Internacional de Teatro da USP, realizada em 2015, por se tratar de uma atividade sazonal. Os dados dessa Bienal podem ser visualizados na Tabela 1 e no Gráfico 1.

Em relação às atividades realizadas em 2017, destacamos:

- ❑ Realização da conferência anual da International Federation for Theater Research, maior encontro acadêmico mundial de pesquisa em teatro, realizado desde 1950, mas que nunca havia sido feito em uma universidade brasileira.
- ❑ Oficina de Criação Audiovisual na ESALQ-USP, parte da programação da Semana de Arte e Cultura em Piracicaba, cujo vídeo produzido pelos alunos alcançou a impressionante marca de mais de 3,9 milhões de visualizações na Internet.
- ❑ Ciclos de Leitura *Essas e Negrxs*, contemplando, respectivamente, a dramaturgia por mulheres e por negros. Os ciclos de leitura do TUSP são realizados com metodologia própria, internacionalmente reconhecida, desde 2009.
- ❑ Aproximação com alunos da USP, processo em execução desde 2016, buscando uma participação cada vez mais proveitosa do corpo discente da universidade nas atividades do teatro.
- ❑ A *Mostra CAC Tennessee Williams* e a *Semana de Recepção de Calouros* foram atividades que permitiram que alunos de graduação em Artes Cênicas pudessem viajar para os *campi* do interior (Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos), integrando-os com outros cursos oferecidos pela USP e permitindo que tivessem experiências concretas de viagem com produções teatrais.

Acreditamos, com isso, ter cumprido a missão do TUSP, alinhados com as diretrizes da PRCEU em prol da nossa universidade.



Elisabeth Lopes (diretora em exercício)  
Ferdinando Martins (diretor no período 2014-2017)

## ATIVIDADES NA CAPITAL

### Ciclos XVII e XVIII do Programa TUSP de Leituras Públicas: *Essas e Negrxs*

Objetivos: O Programa TUSP de Leituras Públicas do Teatro da USP é um programa de ação continuada que propõe, a cada ciclo semestral, a leitura de peças teatrais selecionadas, a partir autores ou temas específicos. Pretende estabelecer um público constante que acompanhe cada ciclo, abrindo assim espaço para uma experiência diferenciada de plateia que fortaleça o sentido de pertencimento à coisa pública por meio da experiência estética. O programa é parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP e foi Destaque das Atividades de Cultura e Extensão da PRCEU em 2013. Aprofundando a temática do último ciclo de 2016, “Dramaturgas”, e diante da múltipla produção de autoras teatrais no país, o primeiro semestre de 2017 trouxe leituras de algumas destas brasileiras no Ciclo XVII, “Essas”. No segundo semestre, o Ciclo XVIII, “Negrxs”, celebrou a atualidade e potência das construções dramatúrgicas de três grupos paulistas que investigam suas raízes afro-brasileiras, vinculando-os em suas singularidades a outras importantes vozes que há tempos se levantam em favor da igualdade humana em todo o mundo.

Resultados: Os encontros de 2017 tiveram a presença de quase todos os autores e grupos contemplados nas Leituras, por conta do engajamento suscitado pelos temas abordados, o que ao mesmo possibilita o diálogo presencial entre autores e público participante e abrindo uma nova frente de debate. De forma ininterrupta desde 2009, as Leituras Públicas propiciam esta aproximação entre comunidade geral (com destaque ao público de terceira idade), artistas e acadêmicos, em um encontro de apreciação teatral que soma as singularidades dos participantes em uma grande experiência de convívio dentro do espaço público. Por fim, ainda no início de 2017, nas escadarias do prédio Rui Barbosa, oTUSP fez a abertura da exposição fotográfica “Dramaturgas”, com os registros do fotógrafo Sérgio Freitas dos encontros do Ciclo XVI das Leituras Públicas.

Sessões	15
Público	317



**Núcleo de Apreciação e Experimentação Teatral: *Hamlet e Rei Lear***

Objetivos: A ação do Núcleo de Apreciação e Experimentação Teatral na capital toma formato em experimentos de montagem, ações cênicas de pequeno formato, desenvolvidas ao longo de dois semestres com elenco formado por atores e atrizes selecionados através de chamamento público. Os Núcleos na capital permitem o cruzamento de pessoas de formações e experiências diversas, reunidas para um trabalho artístico-pedagógico prático. As ações cênicas resultantes são apresentadas em temporadas públicas e gratuitas, o que traz visibilidade às ações e espaços do TUSP como locais de encontro e troca artística, em especial a Sala Experimental.

Resultados: Dos 420 inscritos em 2017, vinte foram selecionados e posteriormente divididos em dois processos distintos e paralelos, junto de quatro integrantes remanescentes de 2016. O projeto de 2017 partiu da obra shakespeariana e resultou, ao final do segundo semestre, nas montagens de *Hamlet* e *Rei Lear*, em semanas alternadas, totalizando 24 participantes. Importante frisar que, para além dos números expostos abaixo, a procura de público excedeu o número de ingressos disponíveis em todas as sessões (45 lugares). Em função do interesse, optou-se por fazer duas sessões extras de *Rei Lear*, e realizar uma segunda temporada de *Hamlet* em 2018, também com procura acima da capacidade do espaço.

Sessões	18
Público	810



**Conferência da International Federation for Theater Research (IFTR)**

Objetivos: Realizar, pela primeira vez em uma universidade brasileira e pela segunda vez na América Latina, o encontro anual da International Federation for Theater Research, mais importante conferência de pesquisadores acadêmicos em Artes Cênicas no mundo.

Resultados: A conferência aconteceu em julho de 2017, no auditório da AUCANI, com a participação de 667 pesquisadores, de 81 países, em 24 grupos de trabalho, e a realização de 4 conferências, um Fórum de Novos Pesquisadores e 37 mesas-redondas. Os recursos foram provenientes da FAPESP, CNPq, Capes, PRCEU, Aucani-USP, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, IFTR e Cambridge University Press.

Sessões	97
Público	896





### **Residência com o diretor Ihab Zahdeh**

**Objetivos:** O encenador e ator palestino Ihab Zahdeh, cofundador e diretor artístico do Yes Theatre, de Hebron (ao sul da Cisjordânia), veio a São Paulo à convite da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo. No TUSP, ofereceu, ao longo de três semanas, uma oficina de criação coletiva, cujo ponto de partida foram temas que relacionam as realidades brasileira e palestina. A proposta da residência foi desenvolver fragmentos cênicos, com base em improvisações, que incorporem diversas manifestações artísticas, como dança e música. Trata-se de uma experiência única de intercâmbio criativo com um profissional do Oriente Médio, com trajetória internacional e que recentemente desenvolveu uma montagem com atores japoneses do Tokyo Engeki Ensemble, no Japão.

**Resultados:** A oficina foi realizada com 11 participantes e com a colaboração do técnico em iluminação do TUSP, Rogério Cândido de Oliveira, e acompanhamento do agente cultural do TUSP, Otacílio Alacran.

Sessões	18
Público	19

### **Mostra Atos de Resistência**

**Objetivos:** Apresentação para o público dos resultados da oficina com Ihab Zahdeh, nas quais foram exibidos fragmentos cênicos criados coletivamente pelos participantes, conforme descrito no item acima deste relatório.

Resultados: As apresentações foram apresentadas como parte da programação da IV Mostra Internacional de Teatro de São Paulo – Eixo Ações Pedagógicas em duas sessões realizadas no TUSP.

Sessões	2
Público	153

### Mesa-redonda "Teatro Palestino Hoje"

Objetivos: Como atividade complementar à residência do diretor palestino Ihab Zahdeh, esta mesa-redonda tem como objetivo apresentar o teatro palestino contemporâneo para o público brasileiro. Participaram desta atividade o diretor Ihab Zahdeh, a atriz Andrea Giadach e a pesquisadora Maria Fernanda Vomero, aluna de doutorado da ECA-USP, com pesquisa sobre o teatro palestino. A mediação foi do professor da ECA-USP Ferdinando Martins.

Resultados: Maria Fernanda Vomero apresentou um panorama da teatro palestino hoje, em especial seu trabalho com a companhia The Freedom Theater, que esteve em São Paulo em 2013, a convite do TUSP. Em seguida, os artistas Ihab Zahdeh e Andrea Giadach apresentaram seus depoimentos pessoais.

Sessões	1
Público	84



Mesa redonda | Teatro na Palestina | Andrea Giadach, Ihab Zahdeh, Maria Fernanda Vomero | Mediação: Ferdinando Martins  
TUSP | MITSP 2017 | Foto: Nereu Jr. / focoincena.com.br

### Mesa-redonda "Crítica e Engajamento"

Objetivos: Proposta pela DocumentaCena – Plataforma de Crítica, a conversa teve como objetivo compartilhar diferentes perspectivas e experiências relacionadas à participação de artistas e críticos de artes em reflexões, assuntos e circunstâncias de relevância política e social. Participam da mesa Maria Fernanda Vomero (SP), Daniel Toledo (MG) e Óscar Cornago (Espanha).

Resultados: Esta atividade fez parte da IV Mostra Internacional de Teatro de São Paulo e apresentou reflexões sobre a crítica teatral no Brasil hoje, face à proliferação de blogs e outros meios digitais. Tratou, também, da relação da crítica teatral com seu entorno.

Sessões	1
Público	44

### Lançamento de livros *Dramaturgia Brasileira Contemporânea*

Objetivos: Lançamento das obras de quatro dramaturgos brasileiros: Alexandre Dal Farra (editora Javali), Grace Passô, Pedro Kosovski e Vinicius Calderoni (editora Cobogó). A *Trilogia Abnegação* reúne três peças teatrais escritas por Alexandre Dal Farra, que investigam a estrutura política brasileira atual e o desenrolar do único governo que se aproximou minimamente da esquerda no Brasil. A trilogia foi encenada pelo grupo Tablado de Arruar. Grace Passô, dramaturga, diretora e atriz, lança *Mata Teu Pai*. Na obra, à luz do mito de Medeia, a autora reflete sobre nosso tempo e suas fronteiras. *Caranguejo Overdrive*, de Pedro Kosovski, acompanha a volta de Cosme, catador de caranguejos, ao Rio de Janeiro, cinco anos após ter sido convocado para lutar na Guerra do Paraguai. O espetáculo, dirigido por Marco André Nunes, ganhou os prêmios Shell (Direção, Texto e Atriz), Cesgranrio (Direção e Texto) e APTR (Autor, Direção e Atriz). Vinicius Calderoni publica *Arrã*, peça pela qual recebeu o prêmio Shell de melhor Autor.

Resultados: Cada um dos dramaturgos apresentou seu livro, seguidos de conversa com o público e com os editores. Esta atividade fez parte da programação da IV Mostra Internacional de São Paulo – Eixo Olhares Críticos.

Sessões	1
Público	42

### Lançamento da Coleção Eid Ribeiro

Objetivos: A editora Javali lança em três volumes a obra de peças e crônicas do encenador e dramaturgo mineiro Eid Ribeiro. Dentre as 15 peças, escritas entre a década de 1970 e os dias atuais, a coleção apresenta desde as celebradas *Lusco-fusco* e *Anjos e Abacates*, já encenadas em várias cidades do país, até peças inéditas do autor, como *Nightvodka* e *Tinto e a Baleia*. A coleção agrupa, no terceiro volume, 48 crônicas escritas por Eid para o Jornal O Tempo, de Belo Horizonte (MG), entre os anos de 1996 e 2001.

Resultados: O lançamento foi precedido por uma conversa entre Eid Ribeiro e a crítica de teatro Soraya Belusi, autora do prefácio do livro. Esta atividade fez parte da programação da IV Mostra Internacional de São Paulo – Eixo Olhares Críticos.

Sessões	1
Público	35

**Abertura pública do processo criativo *Peça Para Quem Não Veio***

Objetivos: Apoiar a pesquisa que é fruto do intercâmbio entre as companhias Pau D’Arco de Teatro (Brasil) e Compagnie Nie Wiem (França), que em 2016 realizaram “Sonhos & Songes – Nous, comme des plumes au vent” em Châteauvillain, França. Como continuidade dessa ação, passaram a desenvolver este novo processo que teve sua abertura pública do processo na Sala Experimental do TUSP em 2017.

Resultados: Viabilizar a continuidade de parceria internacional entre as companhias, uma delas originada dentro da Universidade de São Paulo como núcleo profissional do GTP (Grupo de Teatro da Poli) e que ainda estrutura sua identidade a partir dos laços, contextos sociais, realidades e questões suscitados a partir destas aproximações.

Sessões	10
Público	263



**Leitura pública e ensaio aberto do Coletivo de Areia**

Objetivos: Colocar em cena o texto *Experimento com bola de demolição sobre objetos de uso diário*, criação do Coletivo de Areia (São Carlos) em dois formatos – leitura pública e ensaio aberto –, expondo o campo de investigação artística de um grupo que navega pelo teatro e pela literatura, potencializando a palavra como núcleo de um acontecimento.

Resultados: Propiciar perspectivas de adensamento dos limites entre ficção e realidade, abrindo novas camadas de relação com o espectador, promovendo diálogos entre a cena e as possíveis interpretações frente às proposições apresentadas.

Sessões	03
Público	40

**Palestra-performance *Poder da palavra, palavra de poder***

Objetivos: Originalmente resultado de uma apresentação feita durante os encontros da International Federation for Theatre Research (IFTR), cuja edição em 2017 foi realizada em São Paulo com apoio e parceria do TUSP. A intenção é possibilitar, a partir da experiência da performance, o acesso a uma experiência única, em que a criadora une sua pesquisa de mestrado sobre a relação entre teatro e direitos humanos e sua expressão pessoal, sintetizadas no formato de uma palestra-performance, com o intuito de questionar a hierarquização do saber e da transmissão de conhecimento.

Resultados: O público teve contato com um trabalho que procura estabelecer uma ponte entre pesquisa acadêmica e expressão artística. A partir do material apresentado, abriu-se um debate sobre a forma com que os discursos se constroem, se destroem e se transformam, o uso da sedução, da persuasão, da mentira, do drama, do humor, os códigos de ser/agir/vestir e a dicotomia entre universo “acadêmico” e “artístico”.

Sessões	02
Público	60

### **Temporada de *Voar: um musiclown***

Objetivos: Apresentar o espetáculo infantil concebido por alunos dos cursos de Artes Cênicas da USP, juntamente com estudantes da UNESP e do INDAC a partir da vontade de pesquisar as linguagens do teatro musical e do palhaço. O espetáculo é fruto de um processo de estudo e criação que se deu ao longo de dois anos e gerou uma dramaturgia e músicas totalmente autorais.

Resultados: Partilhar com a comunidade uma produção finalista do Programa Nascente e propiciar o exercício de uma temporada em modelo profissional ao coletivo de estudantes, o que dialoga com seu interesse em contar uma história que fala da perda da ludicidade ao longo dos processos de crescimento e vida adulta. Ao mesmo tempo, um espetáculo infantil ofereceu a possibilidade do TUSP atingir um público diferente.

Sessões	12
Público	837

### **Temporada *Leporifobia***

Objetivos: O espetáculo *Leporifobia*, do grupo Lacuna Coletiva, integrou a programação do espaço cênico principal do TUSP ao objetivo de estimular trabalhos de alunos recém-saídos da Universidade, apresentando ao público o resultado desses processos criativos e tornando-os menos restritos ao campus do Butantã. A possibilidade de receber um trabalho deste perfil foi ao encontro do interesse em dimensionar a agenda do TUSP com um calendário que contemple não apenas peças profissionais, mas também as egressas de escolas de teatro, bem como outras ações ligadas ao público universitário.

Resultados: Conseguiu-se uma boa visibilidade ao espetáculo desenvolvido por alunos da EAD-USP, com boa presença de público na temporada.

Sessões	9
Público	242

### **Temporada *Doc.Eremitas***

Objetivos: o espetáculo *Doc.Eremitas* integrou a programação do espaço cênico principal do TUSP de 2017, com o objetivo de oferecer ao público o resultado dos processos criativos desenvolvidos, em uma parceria com o TUSP, pelo NAC – Núcleo de Artes Cênicas, coordenado pelo ator Lee Taylor ao longo de 2016.

Resultados: *Doc.Eremitas* cumpriu temporada, consolidando o trabalho de extensão realizado no ano anterior, com boa presença de pública e cobertura de mídia.

Sessões	16
Público	1025

### **Temporada *Um berço de pedra***

Objetivos: o espetáculo *Um berço de pedra* integrou por convite a programação do espaço cênico principal do TUSP com o objetivo de oferecer ao público um trabalho altamente chancelado pela crítica, indicado em seis categorias aos prêmios Shell, APCAe Aplauso Brasil. O espetáculo é dirigido por um egresso do Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e importante figura do panorama teatral brasileiro, William Pereira.

Resultados: *Um berço de pedra* cumpriu temporada e incluiu experiências com promoções que visavam ampliar o acesso ao trabalho, com boa receptividade da crítica.

Sessões	14
Público	506

### **Temporada *Peças fáceis* e temporada *Mulher sem fim***

Objetivos: Criações da Profa. Dra. Andréia Nhur, atriz, bailarina e pesquisadora, os espetáculos *Peças fáceis* e *Mulher sem fim* integraram a programação do espaço cênico principal do TUSP e criaram uma ponte entre a produção e pesquisa dos professores do Departamento de Artes Cênicas da USP e o TUSP, ampliando o acesso do fazer artístico dos docentes e consequentemente sua extensão junto à comunidade externa à USP.

Resultados: As temporadas de *Peças fáceis* e *Mulher sem fim* ampliaram o escopo de público e programação do TUSP, por se tratar de ações cênicas vinculadas ao universo da Dança. Estiveram incluídas nas temporadas ainda uma conversa com a bailarina e coreógrafa Janice Vieira, um dos principais nomes da Dança no Brasil, e um workshop com Andréia Nhur, gerando novas possibilidades de diálogo com o material.

### ***Peças fáceis***

Sessões	6
---------	---

Público	156
---------	-----

***Mulher sem fim***

Sessões	6
Público	198



***Temporada Roda das vozes em estado de sítio***

Objetivos: o espetáculo do prof. Dr. Zebba dal Farra e Ausgang de Teatro integrou a programação do espaço cênico do TUSP, também dentro da perspectiva de uma ponte com a produção e pesquisa de professores do CAC–USP, ampliando o acesso ao fazer artístico de docentes e, conseqüentemente, sua extensão junto à comunidade externa.

Resultados: *Roda das vozes em estado de sítio* contribuiu para a diversidade de programação do TUSP, ao oferecer ao público um trabalho que se define como “peça sinfônica”, juntando cena e música em uma proposta de reflexão sobre a mecanização da língua na sociedade de hoje, voltada à eficácia e à transparência.

Sessões	13
Público	345

***Temporada Nufricar***

Objetivos: o espetáculo *Nufricar* integrou a programação do espaço cênico principal do TUSP, também dentro da perspectiva de uma ponte entre a produção e pesquisa de professores do CAC–USP e o TUSP, ampliando o acesso ao fazer artístico de docentes e, conseqüentemente, sua extensão junto à comunidade externa. O espetáculo é criação da Profa. Dra. Helena Bastos e do coreógrafo Raul Rachou.

Resultados: Assim como com *Peças fáceis* e *Mulher sem fim*, o espetáculo ampliou o escopo de público e programação do TUSP, por estar vinculada ao universo da Dança.

Sessões	19
---------	----

Público	393
---------	-----

### **Temporada *A vida***

Objetivos: o espetáculo *A vida* integrou por convite a programação do espaço cênico principal do TUSP. A escolha pelo trabalho deu-se pela qualidade artística, premiado pelo PROAC na categoria produção de espetáculo inédito e que havia cumprido uma única temporada de estreia no SESC Santo Amaro.

Resultados: Esta temporada de *A vida* trouxe maior acessibilidade a este trabalho, e garantiu uma programação de renome, qualidade e visibilidade ao Teatro.

Sessões	15
Público	655

### **Temporada *Amarelo distante***

Objetivos: o espetáculo *Amarelo distante* integrou por convite a programação do TUSP, na Sala Experimental. A escolha pelo trabalho deu-se pelo interesse em testar uma ação na Sala Experimental, num formato de exigências técnicas reduzidas, aliado à qualidade artística do monólogo premiado pela Lei Zé Renato de Fomento ao Teatro na categoria espetáculo inédito, e que havia cumprido uma única temporada de estreia.

Resultados: *Amarelo distante* foi apresentado em sessões gratuitas na Sala Experimental do TUSP, com várias sessões lotadas ao longo da temporada.

Sessões	8
Público	257

### **Recepção de atividades do Projeto Nascente**

Objetivos: Apoio às ações do Projeto Nascente, da PRCEU, que tem por objetivo incentivar o fazer artístico e revelar novos talentos artísticos dentro das possibilidades de agenda e equipe do TUSP. Nas últimas edições, o teatro recebeu sempre que possível a Mostra de Teatro Nascente, onde os espetáculos finalistas na categoria Teatro são apresentados gratuitamente, além da participação de orientador de arte dramática do TUSP na comissão julgadora em diversas edições, incluindo a de 2017. Este diálogo é pensado ainda como forma de difundir uma ação da PRCEU, garantindo um caráter de extensão mais amplo, uma vez que, por se tratar de um espaço central, as apresentações no TUSP permitem maior acesso e visibilidade ao público que no campus Butantã.

Resultados: as apresentações dos três finalistas da 25ª edição do Programa Nascente (*A Deus dará*, *Experimento A história de Bernarda Soledade*, *Yerma*) foram realizadas no Teatro da USP, com boa presença de público.

Sessões	3
Público	180



### III Encontro de Teatro Universitário (ETU)

Objetivos: Auxiliar na criação de um espaço de encontro no qual estudantes da UNESP, UNICAMP, USP e outras universidades possam apresentar as produções desenvolvidas nos cursos de Artes Cênicas, debatendo processos e estabelecendo discussões. Em sua terceira edição, o ETU, organizado pelos próprios alunos, é uma decorrência dos rumos múltiplos da produção artística da atualidade e dos diferentes modos como estes têm sido estudados nas universidades públicas – espaços que também eles vêm se modificando e apresentam urgência de debate.

Resultados: Fomento a troca e a reflexão entre estudantes de Artes Cênicas, partindo de suas especificidades acerca de seus fazeres artísticos, além de propiciar o exercício de produção de um grande evento, com duração de uma semana e que percorreu as três universidades públicas paulistas, e participantes da UFRJ, UDESC, UFBA, UEL, UFPA.

Sessões	44
Público	300

### Abertura de processo *A iminência da morte das plantas pelos canhões de guerra*

Objetivos: Viabilizar a experimentação artística do Coletivo Seiva Bruta, formado por graduandos e pós-graduandos do CAC-USP, em uma ação extensionista de contato da comunidade com a produção da USP. O diálogo entre comunidade externa e interna propicia um mútuo crescimento e constitui ação artístico-pedagógica altamente relevante. Ademais, o trabalho trata de acontecimentos ocorridos no edifício Rui Barbosa, na Rua Maria Antônia, no contexto do movimento estudantil de 1968 e é o primeiro resultado de um projeto contemplado pelo PROAC Primeiras Obras.

Resultados: A abertura de processo possibilitou a livre experimentação dos conteúdos pesquisados pelo Coletivo Seiva Bruta, apontando para um aprofundamento em outras duas aberturas de processo, realizadas no início de 2018. Com traços performativos, a ação chamou atenção para o edifício Rui Barbosa, interagindo com os estudantes que

todas as noites se concentram na entrada do prédio. A parceria com ações fomentadas por políticas culturais como o PROAC da Secretaria Estadual de Cultura, anima ainda novas possibilidades de potencialização das verbas públicas na cultura.

Sessões	01
Público	28

#### **Abertura pública do processo criativo do *Projeto Trágico***

Objetivos: Promover a compartilhamento dos estudos do Teatro do Arquipélago, que surgiu em 2003 como núcleo de pesquisa que reunia artistas e pesquisadores sob a orientação do Prof. Dr. Antônio Januzelli, professor aposentado da USP, e que agora atua em colaboração com Gustavo Colombini, dramaturgo e diretor teatral formado pela USP.

Resultados: Apresentação de abertura de processo de espetáculo no formato de tragédia a partir de questões da sociedade atual, em dramaturgia contemporânea e inédita, além de compartilhar com o público as experiências, práticas e estudos teatrais do grupo.

Sessões	02
Público	52

#### **Semana de Recepção aos Calouros no CAELL USP**

Objetivos: A parceria foi fruto de um convite do Centro Acadêmico de Estudos Literários e Linguísticos (CAELL), associando o Programa TUSP de Leituras Públicas às atividade de recepção aos calouros.

Resultados: Ação integrativa, reflexiva e lúdica, nos moldes em que já acontece no TUSP, envolvendo os ingressantes da Universidade. Propiciou uma experiência de contato com um texto dramático de reflexão política, poética e comovente sobre os dias de hoje, tratando de temas contemporâneos pertinentes.

Sessões	01
Público	53

#### **Lançamento do livro *Dramaturgias do Front***

Objetivos: Lançar o primeiro livro da dramaturga e jornalista Dione Carlos, cujos textos já figuraram no Programa TUSP de Leituras Públicas no emblemático prédio em que o TUSP se situa, palco histórico de resistência política e artística. O livro é a compilação de três peças (*Sete*, *Bonita* e *Kaim*) que tratam do tema da insurgência.

Resultados: A publicação destas peças é um convite ao imaginário, à capacidade de enxergar um tema, personagem, narrativa, por outros vieses, incentivando cidadãos, artistas e seres humanos ao front da liberdade de expressão, para a construção e manutenção de uma sociedade mais justa e a formação de pessoas autônomas e criativas.

Sessões	01
Público	70

### **Encontros sobre a representação brasileira na 14ª Edição da Quadrienal de Praga**

Objetivos: Acolher o encontro preparatório para a representação brasileira na 14ª Edição da Quadrienal de Praga - 2019, o mais importante evento artístico na área de cenografia. Estes encontros são coordenado pela Profa. Dra. Aby Cohen (ECA – USP), voltado a um público de de artistas e profissionais interessados, como cenógrafos, figurinistas, iluminadores, sonoplastas, visagistas, diretores, atores, performers, educadores, pesquisadores, estudantes, além de instituições, centros e espaços culturais.

Resultados: Reuniu e apresentou os preparativos para a 14ª Edição da Quadrienal de Praga aos artistas e profissionais das áreas relacionadas.

Sessões	01
Público	52

### **Programa USP e as Profissões**

Objetivos: Dar seguimento às visitas monitoradas de apresentação ao TUSP a alunos do ensino médio, elucidando possíveis dúvidas e questões frente à formação e atuação em Artes Cênicas. O Programa USP e as Profissões é uma ação inserida no calendário definitivo das atividades de colégios públicos, particulares e cursos pré-vestibulares.

Resultados: Oferecer aos alunos ingressantes nas diversas áreas do conhecimento o contato com a produção cênica, apresentando assim as atividades de extensão e cultura como parte importante e significativa da vida acadêmica aos secundaristas, às vezes em seu primeiro contato com o teatro e a Universidade, sensibilizando-os a partir de uma experiência teatral, além de possibilitar uma reflexão na escolha de sua carreira.

Sessões	01
Público	07

### **Feira USP e as Profissões**

Objetivo: A atividade, realizada em 2017 no Parque Cientec, configura uma oportunidade para que estudantes de ensino médio e vestibulandos, provenientes de várias localidades do estado de São Paulo, possam aprender sobre os cursos oferecidos pela USP na área das Artes Cênicas e, ao mesmo tempo, conhecer um pouco da dimensão cultural da universidade, no âmbito da cultura e extensão universitária.

Resultados: Os visitantes da feira tiveram acesso a informações sobre as atividades desenvolvidas pelo TUSP, sua programação artística, objetivos e ações, da capital e do interior, além de conhecerem as publicações realizadas pelo órgão. Ao mesmo tempo estimula-se uma visão mais abrangente das especificidades tanto destas carreiras artísticas quanto do contato com a arte no contexto geral da universidade.

Sessões	03
Público	800

### **Ensaio *É difícil chorar no deserto***

Objetivos: Apoiar, quando possível, trabalho de pesquisa e criação de discentes do Departamento de Artes Cênicas da USP, por meio da cessão de espaço para ensaios. Viabilizar o aprofundamento das pesquisas artísticas engendradas na Universidade, possibilitando a interlocução destas com a comunidade exterior a USP e possibilitar a instrumentalização dos alunos para os desafios de uma produção em teatro.

Resultados: Após livre experimentação durante 4 meses, o trabalho ensaiado no espaço do TUSP foi apresentado no 25º Festival Mix Brasil, realizado pela Associação Cultural Mix Brasil há mais de duas décadas. O festival é o maior evento cultural dirigido ao público LGBTQ da América Latina, estando entre os maiores do mundo.

Sessões	41
Público	Atividade não aberta ao público

### **Workshop *Dramaturgia da luz***

Objetivos: A partir da condução de Claudia de Bem, light designer, diretora de cena e artista visual, o workshop pretende sensibilizar o olhar dos participantes sobre a alquimia da luz e pensá-la como potencializadora do espaço, trazendo esta experiência como ferramenta capaz de ultrapassar a função de visibilidade material e expandir-se para um universo subjetivo, simbólico e imagético, que desafia nossa percepção visual.

Resultados: O workshop apresentou aos participantes a dramaticidade e simbologia da luz, seu potencial poético e sua ampla representatividade, examinando-a como potência desencadeadora de processos criativos no território expandido do teatro, que partilha elementos com poéticas vizinhas, como a visualidade e a performatividade.

Sessões	03
Público	05

### **Workshop *Corpo, som e silêncio: dança para ouvir***

Objetivos: Ministrado pela Profa. Dra. Andréia Nhur, artista e professora do CAC-USP, o workshop mostra como o corpo se desenha em alinhamentos gestovocais, por meio de encadeamentos inesperados, reverberações e ecos entre corpo e sons.

Resultados: Partilhar a pesquisa da docente, que traz à cena um atravessamento entre teatro, dança e música e a construção em cena de uma trajetória afetiva, que é uma assinatura de seus trabalhos.

Sessões	01
---------	----

Público	07
---------	----

**Leitura pública de *A última entrevista*, de Júlia Lopes de Almeida**

Objetivos: Leitura de *A última entrevista*, peça de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934), publicada pela primeira vez em 2016 no livro *A (in)visibilidade de um legado*, da pesquisadora Michele Asmar Fanini, acompanhado de fala da pesquisadora sobre a autora e de sua importância para nossa literatura, em evento gratuito e aberto ao público. Considerada a mais publicada escritora da Primeira República, a autora além disso protagonizou o que poderia ser o primeiro “vazio institucional” feminino na Academia Brasileira de Letras: seu nome foi indicado por Lúcio de Mendonça, um dos idealizadores da ABL, para figurar entre os membros fundadores, mas não foi aceita por ser mulher. Em *A (In)visibilidade de um legado* (Intermeios/FAPESP), a pesquisadora Michele Asmar Fanini traz a público um repertório de peças inéditas da autora. Em conjunto, os textos traçam um panorama das práticas e costumes urbanos da sociedade brasileira de então, em que figuram temas como escravidão, educação e profissionalização da mulher, as relações de gênero, a estratificação social e o preconceito de classe. *A última entrevista* aborda a assimetria nas relações entre os gêneros. O enredo retrata nossa sociedade à luz do duplo padrão de moralidade sobre o qual se estruturam as relações e ilumina a violência de gênero em suas manifestações mais simbólicas e naturalizadas. A pesquisadora é graduada em ciências sociais e mestree doutora em sociologia pela FFLCH-USP. Realizou estágio pós-doutoral no Instituto de Estudos Brasileiros - IEB / USP, com financiamento da FAPESP.

Resultados: Por questões de agenda da pesquisadora, a atividade ficou deslocada de um programa maior, como as Leituras Públicas. Embora com público reduzido, possibilidade de acolher uma pesquisa como esta anima a pensar em outras possibilidades de programação. As contribuições do legatário da autora e de pesquisadores como Rafael Balseiro Zin, do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política da PUC-SP (que estuda, entre outros temas, a literatura abolicionista escrita por mulheres no Brasil do Oitocentos) valida o interesse no compartilhamento desta pesquisa literária da mais alta qualidade.

Sessões	01
Público	08

**Leitura encenada de *Pequenos burgueses*, no projeto *Liberdade em Cena***

Objetivo: Lançamento do livro *Leituras e releituras*, pelo Instituto Palavra Aberta, com organização da Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa, do OBCOM (Observatório da Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura da USP), com realização de leitura encenada de *Pequenos burgueses*, de Máximo Górkki (direção de Roberto Ascar e elenco convidado) e debate sobre o impacto da censura na produção teatral, parte do projeto Liberdade em Cena, com comentários de Renata Pallottini, dramaturga e professora aposentada da USP. Escrita em 1902, a peça teve no Brasil uma histórica encenação realizada pelo Teatro Oficina em 1963. Bastante atual, a peça faz um mosaico da vida russa, retratando os conflitos de uma família de comerciantes dominada pelo pai autoritário, que reprime os filhos. O único insurgente é o filho adotivo Nill, ferroviário que Górkki elege como símbolo operário, herói que conduziria a Rússia à revolução. A leitura concretiza uma segunda etapa da pesquisa que teve início no ciclo Censura em

Cena, realizado junto ao Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP, que contou com o apoio da FAPESP. O projeto dá continuidade a 15 anos de pesquisa sobre liberdade de expressão e censura a partir do Arquivo Miroel Silveira na ECA-USP, um conjunto de 6137 processos de censura prévia ao teatro no estado de São Paulo entre 1930 a 1970.

Resultados: Retorno expressivo de público, com interessados que não conseguiram entrar para a leitura devido à lotação da sala. O evento viabilizou um debate de alta qualidade e a difusão de uma importante obra do teatro mundial. Vale destacar a proficuidade de um encontro intergeracional entre artistas, alunos e pesquisadores de diferentes idades.

Sessões	01
Público	70

**PROGRAMA DE AÇÕES DO TUSP NOS CAMPI DO INTERIOR  
(Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos)**

**XVI Circuito TUSP de Teatro**

Objetivos: O Circuito TUSP de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das Artes Cênicas nos *campi* da USP, com parcerias em outros espaços públicos no interior do estado, a fim de oferecer formas diversificadas de contato com a experiência cênica e cultivar o hábito da fruição teatral, com workshops e apresentações gratuitas. A edição do primeiro semestre de 2017 fez circular dois espetáculos concebidos por alunos no âmbito da própria universidade, *A Noite Pouco Antes das Florestas* e *Ininterrupto Beckett: Solo + Ato Sem Palavras I*, além de um espetáculo convidado de um grupo com experiência consolidada: *Só... Entre Nós*, do grupo Bobik e Sofotchka.

Resultados: Além da difusão das Artes Cênicas nos diferentes espaços da cidade, esta edição do Circuito atingiu um segundo propósito – agregou também aos dois grupos de alunos de Artes Cênicas uma experiência de circulação e produção cultural, dimensões importantes para sua futura profissão. Tanto os espetáculos de alunos quanto o profissional tiveram ótima recepção do público.

Sessões	12
Público	920



**XVII Circuito TUSP de Teatro**

Objetivos: A proposta da edição do segundo semestre foi apresentar a pesquisa de um grupo consagrado pelo público e crítica especializada, por sua coerência e profundidade de pesquisa, bem como pelas questões suscitadas por ambos os trabalhos apresentados. O Coletivo Negro é um grupo de pesquisa cênico-poético-racial que há 8 anos se debruça sobre a presença do negro no teatro brasileiro e na sociedade, e que já recebeu duas indicações ao Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro, pela obra *“Movimento número 1: O silêncio de depois...”*, nas categorias Melhor Elenco e Revelação. Concorreu também ao Prêmio Qualidade Brasil por uma ocupação artística realizada no TUSP.

Resultados: Os trabalhos apresentados trouxeram ao público presente uma elaboração poética de questões socialmente pertinentes, advindas dos questionamentos desses artistas a partir dos pontos de vista da mulher e do homem negro em nossa sociedade. Os trabalhos foram muito bem recebidos pelo público, o que se desdobrou em depoimentos e reflexões pós-espetáculo, mediados pelos orientadores de arte dramática do TUSP.

Público espetáculos	1223
Público mesas-redondas	22
Público total	1245



### Mesas-redondas do XVII Circuito TUSP de Teatro em São Carlos

#### "Os espaços de segregação racial e a mulher negra: no Teatro e na Arquitetura"

Objetivos: Traçar relações entre dois distintos campos de pesquisa, Teatro e Arquitetura, observando a segregação racial, especialmente da mulher negra, pautada a partir do espaço arquitetônico e cenográfico. Com Aysha Nascimento (Coletivo Negro), Joana D'Arc Oliveira (Socióloga/Mestre e Doutora pelo IAU) e Desiree Carneiro (estudante de arquitetura da USP), com mediação de Cláudia Alves Fabiano (TUSP).

Resultados: Além de um contundente debate entre áreas, tratando de questões relacionadas ao feminino, com foco na mulher negra presente/ausente na Universidade, produziu-se um vídeo com trechos do debate para ser compartilhado com a comunidade.

Sessões	1
Público	10

#### "Quando se cruza a ponte: negros universitários"

Objetivos: Refletir coletivamente sobre os espaços ocupados pelo negro dentro da Academia, observando-se os deslocamentos dos negros entre as "periferias" e os

"centros" sociais, culturais e econômicos. Com Jé Oliveira (Coletivo Negro e estudante de Ciências Sociais da USP), Joana D'Arc Oliveira (Socióloga/Mestre e Doutora pelo IAU) e Edison San (Letras USP/Imagem e Som UFSCAR/funcionário USP) e mediação de Cláudia Alves Fabiano (TUSP).

Resultados: O debate versou, especialmente, sobre políticas de cotas dentro da USP, com foco nas dificuldades que o negro enfrenta para entrar e permanecer no meio acadêmico. Produziu-se também material audiovisual em parceria com o Centro Cultural da USP.

Sessões	1
Público	12

### **Semana de recepção aos calouros – Mostra CAC Tennessee Williams**

Objetivos: Entre os dias 06 e 09 de março de 2017 o TUSP realizou nas cidades de Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos a Mostra CAC Tennessee Williams, que integrou a semana de recepção aos calouros dos *campi* destas cidades, e que reuniu montagens de peças curtas do dramaturgo estadunidense. O material estético foi concebido pelos alunos da disciplina “Direção II”, orientados pela Profa. Dra. Cibele Forjaz (CAC-USP). O evento propiciou que os ingressantes pudessem entrar em contato com saberes e metodologias teatrais, pesquisadas no âmbito da USP e sintetizadas em 5 encenações curtas e, além disso, permitiu o intercâmbio e a integração entre comunidade interna e externa da Universidade. A Mostra CAC Tennessee Williams reuniu apresentações das seguintes peças: *Quando deixamos os móveis empoeirados*, *Esta propriedade está condenada*, *Por que você fuma tanto*, *Lily?*, *O quarto rosa* e *Contar tristes histórias das mortes das bonecas*.

Resultados: A Mostra CAC Tennessee Williams teve significativo número de estudantes ingressantes, assim como de veteranos, funcionários e comunidade externa, que foram agraciados com uma experiência de apreciação teatral dentro da universidade, tendo a oportunidade de compreender essa experiência estética como parte fundamental da formação integral do sujeito. Essa ação também propiciou que os ingressantes tomassem contato com a dimensão cultural das ações desempenhadas pelo TUSP, o que ajuda na criação de um vínculo inicial, de modo a impulsionar o engajamento dos estudantes em atividades subsequentes. Ademais, a abordagem de questões de gênero e orientação sexual na obra do dramaturgo americano possibilita um espaço de acolhimento para ingressantes que, por vezes, se deparam com um ambiente segregador. No caso das cidades de São Carlos e Ribeirão Preto, destaca-se ainda que a ação ocupou espaços culturais previamente sem uso. No caso da primeira cidade, tivemos a inauguração da Sala Experimental do TUSP no 2º piso do Centro Cultural da USP; na segunda, as apresentações foram realizadas em um espaço contíguo ao CV (Centro de Convivência) da FEARP, a antiga Livraria Atlas, que até então não recebera eventos artísticos teatrais.

**Bauru e São Carlos** (*Quando Deixamos os móveis empoeirados; Esta propriedade está condenada e Por que você fuma tanto, Lily?*)

Sessões	06
---------	----

Público	290
---------	-----

**Piracicaba e Ribeirão Preto** (*E contar tristes histórias das mortes das bonecas e O quarto rosa*)

Sessões	4
Público	85



**Performance *Cegos* e oficina *Intervenção urbana e performance urbana***

Objetivos: Pelo oferecimento desta criação do Desvio Coletivo, pretende-se facultar o contato da comunidade universitária e das cidades dos *campi* do interior com a linguagem da performance e a arte realizada em espaços urbanos, na perspectiva do "ativismo", além de realizar ação de difusão de obra artística relevante. *Cegos* é uma obra aberta a diferentes leituras: a redução de nossa existência à função produtiva e ao consumo, o excesso de trabalho, o aprisionamento e petrificação da vida, a automatização do cotidiano, a degeneração ética que se percebe no atual estágio da sociedade. A interação de um "coro performativo" com espaços que simbolizam o eixo financeiro e político provoca estranhamento crítico na paisagem urbana. O choque visual do efeito de petrificação dos corpos, o comportamento alienado e a extrema lentidão de movimentos, instigam a reflexão sobre as diversas formas de cegueira, e sobre o empobrecimento da experiência humana pelo processo de mercantilização das cidades, artes e corpos. O Desvio Coletivo, rede de criadores que atua na fronteira entre teatro, performance e intervenção urbana, realiza oficinas preparatórias antes das performances de *Cegos*, contando com a participação de artistas e não-artistas de cada cidade. A oficina visa preparar os performers locais para a ação e compartilhar referências básicas sobre a linguagem da performance e da intervenção urbana.

Resultados: Com metodologia específica desenvolvida em parceria com o Laboratório de Práticas Performativas da USP, o Desvio Coletivo apresentou aos participantes uma oportunidade de experimentar diferentes modalidades de criação sensorial e dialógica. Os

coros performativos criados interagiram com espaços públicos, provocando um estranhamento crítico na paisagem urbana e propondo uma pausa poética na circulação das cidades. A realização de obra visualmente tão potente teve grande impacto de mídia, promovendo a divulgação do órgão e fomentando o debate sobre temas pertinentes, como as intersecções entre arte e cidade, ativismo e poética, espaço público e espaço privado. Destaca-se ainda o fortalecimento das parcerias que permitiram a preparação das ações.

### **Oficina *Intervenção e performance urbanas***

Sessões	04
Público	66

### **Performance *Cegos***

Sessões	04
Público	2100

### **Atividade de difusão em parceria com a Cia. Balagan e TUSP nas cidades de Piracicaba e Bauru, *Cabras cabeças que voam, cabeças que rolam***

Objetivos: Oferecer uma programação de difusão com alta qualidade e baixo custo, e fortalecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições das cidades. Apresentação gratuita do espetáculo *Cabras, cabeças que voam, cabeças que rolam*, da Cia Balagan em uma parceria com TUSP e realização PROAC. O universo do cangaço é a porta de entrada para esta investigação sobre as relações que se dão através da batalha, do encontro com o inimigo, da vingança, da insubmissão ao Estado e da criação de outros governos, com leis próprias, regidas não pelo papel, mas pela solidez da palavra proferida. O trabalho nasceu de projeto da Cia. Balagan ao investigar as redes de relações, alianças e parentescos que sustentam a cultura sertaneja brasileira, mestiça e herdeira de sangues e culturas diversas, fundidas e talhadas no encontro com uma geografia e clima quase impenetráveis. A direção de *Cabras, cabeças que voam, cabeças que rolam* é da Profa. Dra. Maria Thaís (CAC-USP).

Resultados: Ação performativa de divulgação do trabalho nos centros turísticos das cidades e veiculação de espetáculo da mais alta qualidade artística.

Sessões	04
Público	401

## **ATIVIDADES NOS CAMPI DO INTERIOR**

### **PIRACICABA**

#### **Semana de arte e cultura – Oficina de criação de audiovisual**

Objetivos: Em uma parceria com o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da Esalq, instrumentalizar estudantes para a produção de vídeos próprios, em formato digital, a fim de proporcionar, além do exercício de criação do discurso poético (através da criação artística audiovisual), uma via de comunicação dos anseios, desejos, reflexões e

dificuldades dos estudantes, criando um ambiente institucional mais acolhedor e inclusivo. Aproveitamos a ocasião do Setembro Amarelo – campanha que objetiva conscientizar a população sobre a realidade do suicídio no Brasil e no mundo, bem como sua prevenção – para produzir um vídeo de um minuto sobre a questão do suicídio entre estudantes. Os artistas audiovisuais Paulo Celestino e Ana Petta, da Clementina Filmes, ministram a oficina que envolve atividade pedagógica com material técnico próprio complementado por equipamentos próprios dos alunos participantes.

Resultados: O resultado desta atividade foi surpreendente. A realização do vídeo “Quem quer chamar sua atenção merece sua atenção” foi frutífera e revelou uma equipe atenta e disponível para a realização de um trabalho coletivo. Porém, o que surpreendeu foi a repercussão do vídeo. Em apenas uma página em que foi veiculado – a página Divã Virtual do Facebook – gerou **três milhões e novecentas mil visualizações, assim como cento e dez mil compartilhamentos, até o dia 23 de março de 2018**, número que deve continuar a crescer, uma vez que o vídeo aparece na página como vídeo em destaque.

Sessões	3
Público	24
Visualizações do vídeo	3.900.000
Compartilhamentos do vídeo	110.000



### Leitura Pública de *Mutirão em novo sol*, na IV Jornada Universitária de Apoio a Reforma Agrária

Objetivos: Leitura pública da peça *Mutirão em Novo Sol*, escrita por Nelson Xavier e Augusto Boal em 1961. Dar visibilidade à produção histórica do teatro popular engajado do período, e ampliar a discussão numa ação extensionista que envolveu agricultores da agricultura familiar da região de Piracicaba e alunos USP, propiciando o trânsito entre conhecimento acadêmico, conhecimento prático e linguagem poética. A peça é um dos mais importantes textos do teatro brasileiro moderno, embora pouco conhecido. Suas

montagens traziam uma sofisticação e experimentalismos inéditos no teatro épico brasileiros, influenciando o Cinema Novo.

Resultados: A atividade proporcionou, além da apreciação de um texto de alta qualidade artística, um momento de integração bastante forte entre alunos, docentes, funcionários e agricultores. Também fortaleceu parceria com OCA Laboratório de Educação e Política Ambiental (ESALQ–USP) e com as ações do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da ESALQ. Foi possível estimular, a partir da leitura coletiva, um bate-papo sobre os diferentes referências de alunos e agricultores, estabelecendo uma troca frutífera de conhecimentos.

Sessões	01
Público	28

**Mesa-redonda *Questão racial e cotas na universidade, Novembro da diversidade***

Objetivos: Realizar amplo debate com a comunidade universitária acerca da questão das cotas e da diversidade na universidade pública. Apoiar e agir em conjunto com os grupos Diversidade em Pauta, GTDH (Grupo de Trabalho e Extensão Direitos Humanos), GECOP (Grupo de Estudos Sobre Carreira, Organizações e Pessoas) e PetEcologia da ESALQ, para realizar roda de conversa com Mariana Janeiro, fundadora da frente feminista *Quem calou Petronilha?* e pós-graduada em comunicação, filosofia e semiótica e mestre em filosofia política com ênfase em Teoria Feminista e o diretor do TUSP, Prof. Dr. Ferdinando Martins (CAC–USP).

Resultados: Debate profícuo que abordou questões sensíveis à comunidade universitária. Novembro é o Mês da Diversidade, cujo tema é recorrente e de extrema relevância para discussão e reflexão. Diante disso, e da recente adesão da USP à política de cotas étnico-raciais e socioeconômicas para o ingresso à graduação em 2018, o evento pode trazer à tona o tema da Consciência Negra e da diversidade de gênero e orientação sexual.

Sessões	01
Público	45

**RIBEIRÃO PRETO**

**Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP**

Objetivos: Em Ribeirão Preto, o Núcleo TUSP toma forma de um espaço de experimentação do fazer teatral em encontros semanais. Os participantes realizam atividades expressivas, leituras dramáticas e jogos teatrais, dentre outras atividades. É também um espaço de troca, de processos criativos, voltado a interessados em teatro com ou sem experiência anterior. As atividades são abertas à comunidade em geral a partir de 18 anos. É dividido em 3 turmas, com média de 20 a 25 participantes.

Resultados: Os encontros ocorreram em sua maioria na Seção de Atividades Culturais. Os participantes dos núcleos partilharam as cenas criadas em eventos e saraus realizados no próprio espaço cultural ou em unidades de ensino. Os participantes tiveram

envolvimento ativo na organização das Semanas de Arte da Seção de Atividades Culturais e nas demais atividades, como o Circuito TUSP, principalmente através da divulgação em suas respectivas unidades de ensino.

Sessões	3 núcleos, encontros semanais
Público	65

#### **Lançamento da 24ª edição do livro *Poeta de gaveta***

**Objetivos:** Parceria com a Seção de Atividades Culturais na qual se engajaram membros dos Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP, que dividiram com o público práticas recorrentes nos encontros dos Núcleos, inspiradas nos conceitos de teóricos como Elie Bajard e Denis Guénoun.

**Resultados:** Foram realizadas diferentes propostas de apropriação dos textos presentes na publicação com a participação dos autores presentes e público em geral. Os presentes realizaram a proposta de adentrarem a instalação criada pelos integrantes do Núcleo inspirada pelo universo da escrita contido nas obras publicadas, interagindo com os objetos e reagindo aos estímulos visuais e sensoriais propostos.

Sessões	1
Público	30

#### **Participação do TUSP no Encontro de Humanização da Cia do Riso**

**Objetivo:** O TUSP colaborou com a XII edição do evento da Cia do Riso, um grupo criado há 20 anos na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, que tem como proposta utilizar aspectos da arte do teatro *clown* na assistência à criança e ao adolescente hospitalizado e sua família. Baseado no trabalho realizado pelo grupo Doutores da Alegria, a intenção é resgatar o riso da criança e do adolescente hospitalizado e de sua família, bem como da equipe de saúde.

**Resultados:** O TUSP ofereceu oficinas de jogos teatrais aos participantes do evento com o intuito de auxiliá-los nas suas práticas cotidianas. Os interessados, alunos e profissionais da saúde de várias áreas e cidades tiveram contato com jogos e atividades lúdicas que, apesar de serem desenvolvidas no âmbito do fazer teatral, podem aplicar-se a inúmeros contextos.

Sessões	2
Público	25

#### **IV Semana de Arte da Seção de Atividades Culturais**

**Objetivo:** A ação ocorre em parceria com os funcionários da prefeitura do Campus e de outras unidades, que ministram oficinas na Seção de Atividades Culturais. Compreende apresentações de alguns resultados das diversas atividades ali desenvolvidas ao longo do ano, como dança, música, teatro e fotografia, realizadas por funcionários, estudantes e comunidade externa.

Resultados. Os integrantes do Núcleo de Ribeirão Preto participaram da organização do evento e compartilharam cenas criadas a partir de obras de Hilda Hilst (*O verdugo*), Newton Moreno (*Agreste*) e Bertolt Brecht (*A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo*). A ação foi um momento de integração entre estudantes, de diferentes cursos, e comunidade externa, num desdobramento das trocas que já ocorrem nos encontros dos Núcleos.

Sessões	2
Público	65



### ***Palavras de Indyra para uma árvore***

Objetivo: A seção de atividades culturais do campus de Ribeirão Preto recebe proposições de artistas locais para apresentações. A peça itinerante contou com o apoio logístico e de produção do TUSP, na busca do melhor local a ser apresentada.

Resultados: O trabalho solo da atriz e arte-educadora Aline Neli, foi apresentado em uma área aberta do campus e propôs o contato com a natureza, provocando no público a atenção a espaços não percebidos dentro do próprio território do campus, através da aproximação entre teatro e performance ao ar livre.

Sessões	2
Público	25

### **Assessoria no desenvolvimento de propostas para o Teatro do Campus**

Objetivo: O Teatro da USP, através de sua diretoria e funcionários, tem se colocado à disposição da prefeitura do *campus* de Ribeirão Preto no que se refere à atual reforma do Teatro do Campus, um novo espaço cultural do *campus* de Ribeirão Preto. Foram realizadas visitas técnicas e contatos constantes, nos quais a equipe TUSP compartilhou conhecimentos nas áreas técnicas e de gestão.

Resultados: O Teatro do Campus de Ribeirão Preto, cuja placa de inauguração foi descerrada em fevereiro de 2018, ainda está em vias de ser efetivamente utilizado e constituirá um grande avanço na oferta de atividades culturais para os alunos e

comunidade externa, constituindo-se em mais um espaço que poderá receber atividades da programação TUSP.

## BAURU

### ***Cabaret Sceno-Sonore, com Ricardo Nolasco e Otacílio Alacran***

**Objetivo:** Parceria com o ator Ricardo Nolasco, da Selvática Cia de Curitiba, para apresentar seus trabalhos performáticos dentro do Cabaret Sceno-Sonore, evento mensal realizado pelo Grupo Protótipo Tópico em parceria com o TUSP.

**Resultado:** apresentação de 4 cenas curtas dos atores Ricardo Nolasco, Otacílio Alacran e Francisco Peres.

Sessões	01
Público	130

## Leituras Públicas do TUSP

**Objetivo:** Parceria com a direção pedagógica da Escola Estadual Ayrton Busch para trabalhar o Programa TUSP de Leituras Públicas dentro do evento “Sarau Literário”.

Neste evento, os alunos trabalharam exclusivamente com autores brasileiros, como Lygia Fagundes Telles, Guimarães Rosa, Cecília Meirelles e Luis Fernando Veríssimo.

**Resultado:** Leitura dos textos "E Agora, José?" e "Eu, Etiqueta" de Carlos Drummond de Andrade, com alunos do ensino médio da Escola Estadual Ayrton Busch. Seguindo os moldes do Programa TUSP de Leituras Públicas, os dois textos foram distribuídos e a leitura realiza em voz alta, compartilhada.

Sessões	02
Público	180

## VI FACE Bauru

**Objetivo:** O FACE - Festival de Artes Cênicas de Bauru - é uma mostra cênica não competitiva de espetáculos que aglutina, além da difusão teatral, a realização de oficinas, bate-papos e exposições artísticas. Desde sua criação, em 2012, o TUSP participa com a programação e organização juntamente com o grupo Protótipo Tópico, a Secretaria de Cultura de Bauru e o SESC Bauru. Esta edição contou também com apoio da Caixa Econômica Federal.

**Resultado:** Foram realizados 15 espetáculos em diversos espaços, selecionados a partir de edital, além de 10 oficinas gratuitas. A programação tomou duas semanas e envolveu cerca de 35 profissionais de diversas áreas de atuação da cidade, dentre técnicos, jornalistas, professores, funcionários públicos e produtores.

Sessões	17
Público	3191

### Semana Cultural USP

Objetivo: Apresentações artísticas voltadas a alunos e funcionários do *campus* de Bauru

Resultado: Apresentações da Banda Sinfônica de Bauru, Prata da Casa, com alunos e funcionários, e apresentação do Circuito Tusp de Teatro no Teatro da FOB-USP.

Sessões	2
Público	250

### SÃO CARLOS

#### Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral em São Carlos – “Teatro do Indizível”

Objetivos: Propiciar uma experiência estética que reflita a condição do homem na atualidade, a partir de estudos práticos e teóricos, que incluem outras experiências estéticas, tais como workshops de aprofundamento, apreciação de espetáculos e intervenções urbanas. No primeiro semestre de 2017 o tema trabalhado foi “Teatro do Indizível”, buscando novas formas de comunicação estética, apenas com o uso do discurso físico, não verbal.

Resultados: O Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral em São Carlos é formado por estudantes de graduação e pós-graduação da USP e da UFScar, profissionais liberais, jovens do ensino médio e de cursinhos, professores, funcionários públicos e artistas. Após oito anos de ação contínua já é possível mensurar uma significativa contribuição na formação estética de profissionais e não-profissionais atuantes no campo teatral.

Sessões	1 encontro semanal (1º semestre de 2017)
Público	30

#### Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral em São Carlos – “Teatro Aberto”

Objetivos: Atividade de orientação pedagógica e artística para artistas e grupos de teatro da cidade de São Carlos, especialmente de caráter universitário. Priorizamos artistas/núcleos que já tenham tido algum tipo de relação com o programa de ações contínuas do Tusp. O trabalho de orientação ocorre a partir da observação dos ensaios artistas/grupos.

Resultados: Em 2017 procedemos com a orientação do grupo de teatro Preto no Branco, composto por cinco integrantes, que ensaiou semanalmente no espaço da sala experimental do TUSP, desenvolvendo um espetáculo sobre o dramaturgo José Saffioti Filho, que foi morador de São Carlos e funcionário do Sesc da cidade. A atividade resultou no espetáculo *Covardes fragmentos – um ensaio sobre a coragem*, que teve estreia em janeiro de 2018.

Sessões	1 encontro semanal (anual)
Público	5

### **XV Feira USP e as Profissões 2017 – *campus* de São Carlos**

Objetivos: Receber no *campus* estudantes do ensino médio e vestibulandos que desejavam conhecer melhor os cursos de graduação e atividades de cultura e extensão oferecidos pela USP. O TUSP participou com uma apresentação de cena curta no palco cultural e uma intervenção artística no espaço de circulação.

Resultados: Com a estimativa de 15 mil visitantes, a feira reuniu informações sobre os diversos cursos de graduação da USP em estandes, onde também foi possível esclarecer dúvidas com alunos, professores e funcionários. Oferecemos uma pequena mostra das ações dos Núcleos do TUSP, com uma cena curta a partir de músicas de Chico Buarque e uma intervenção artística no espaço dos estandes.

Sessões	2
Público (intervenção artística)	1000
Público (cena curta)	300

### **Comissão de avaliação de propostas artísticas do Centro Cultural - USP São Carlos**

Objetivos: Integrar a comissão de avaliação de propostas artísticas, em conjunto com o Centro Cultural da USP de São Carlos e o Instituto de Arquitetura da USP – IAU. Na expectativa de avaliar os projetos artísticos a serem inseridos no Centro Cultural, além de elaborar um plano de ação cultural para o *campus*.

Resultados: Decorrido um ano, foi traçado um plano geral de política cultural para o *campus*, além de elaborar editais públicos de ocupação do espaço, nas seguintes vertentes: artes visuais e música.

Sessões	5 ( reuniões/ano)
Público	6 (integrantes da comissão)

### **Direção cênica para o coral da USP São Carlos**

Objetivos: Em maio de 2017, na condução do Coral USP do *campus* de São Carlos, teve início uma parceria entre o maestro Sergio Alberto de Oliveira, da USP Ribeirão Preto, Claudia Alves Fabiano, do TUSP, e o Grupo Coordenador de Atividades de Cultura e Extensão, com o objetivo de desenvolver um trabalho estético impulsionado pelas linguagens da música e do teatro.

Resultados: A orientadora de arte dramática do TUSP em São Carlos compartilhou com os participantes do Coral USP de São Carlos elementos de linguagem teatral, de modo que pudessem adquirir, coletivamente, maior domínio dos espaços cênicos durante as apresentações musicais, o que se deu de modo satisfatório nessa primeira fase do trabalho.

Sessões	1 encontro semanal
Público	100

## OUTROS DESTAQUES

### **Interdição da sala principal do TUSP na capital**

Durante a temporada do espetáculo *Um berço de pedra*, o piso da sala principal do TUSP Maria Antônia começou a apresentar uma elevação anormal causada por infiltração hídrica. Após notificação à Superintendência do Espaço Físico da USP-SEF e realização de alguns testes, concluiu-se que a origem do problema não era interna ao prédio. Em vistoria dos técnicos da Sabesp ao local danificado, foi identificado que se tratava de vazamento na tubulação da Sabesp. Após análise da Procuradoria Geral-PG e aprovação da Comissão de Legislação e Recursos-CLR, a USP e a Sabesp assinaram em 22.01.18 um termo acordando o valor indenizatório de R\$ 111.405,68 referente aos danos causados ao piso/palco do Teatro.

O pagamento foi realizado pela Sabesp à USP em 09.03.18 e o valor está disponível no orçamento básico do Tusp, que deve remanejá-lo à SEF por ocasião da contratação, mediante processo licitatório, da empresa que fará a reforma. O processo para contratação da reforma do palco/piso do Teatro será efetuado pela SEF, juntamente com as obras da caixa de retenção de águas no pátio do edifício Rui Barbosa. De acordo com informações da SEF em 28.03.18, as planilhas orçamentárias estão sendo atualizadas e a previsão para o início das obras é julho de 2018, antes do início do período das chuvas.

### **Publicação da revista *Aparte XXI* 7**

Objetivos: Contando com contribuições de artistas e pesquisadores do Brasil e do exterior, o sétimo número da *aParte XXI*, revista do Teatro da USP, foi dedicado aos estudos da performance, mas incluiu ainda um material textual e visual relacionado à II Bienal de Teatro da Universidade de São Paulo, realizada em 2015 pelo TUSP. Originalmente prevista e programada para 2016, o cronograma da publicação foi impactado pela implantação de nova política de restrição de gastos com impressos estabelecida pela PRCEU no início daquele ano. Quando ficou definitivamente confirmado que não seria possível obter autorização excepcional da Pró-Reitoria para a impressão, optou-se por lançar o volume exclusivamente no meio digital em 2017.

Resultados: Após as exigidas adaptações do material, que já estava editado e pronto para o meio impresso, o lançamento do volume 7 da *aParte XXI* aconteceu no final de 2017 nas plataformas digitais e sites do TUSP. Diante da atual realidade da PRCEU, ao mesmotempo estão sendo feitas as necessárias modificações nos volumes anteriores da revista e estamos em tratativa com o SIBi/USP para incluir as publicações do TUSP nos Portais de Revistas e Livros da USP em 2018, o que pode ampliar as possibilidades de acesso ao material publicado pelo TUSP.



**TEATRO DA USP**  
**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS UTILIZADOS EM EVENTOS NO ANO DE 2017**

<b>SEMANA DE RECEPÇÃO DE CALOUROS NOS CAMPI DO INTERIOR</b>	<b>CUSTEIO</b>
Auxílio financeiro para alunos (hospedagem e alimentação)	10,520.00
Locação de equipamentos de iluminação	6,400.00
Transporte de alunos e cenário	8,296.00
Diárias dos motoristas para transporte de alunos e cenário	2,454.00
<b>TOTAL</b>	<b>27,670.00</b>

<b>APRESENTAÇÃO DA CIA. BALAGAN EM CAMPI DO INTERIOR</b>	<b>CUSTEIO</b>
Bauru	4,200.00
Piracicaba	2,100.00
<b>TOTAL</b>	<b>6,300.00</b>

<b>CIRCUITO TUSP DE TEATRO NOS CAMPI DO INTERIOR- 1º SEMESTRE DE 2017</b>	<b>CUSTEIO</b>
Contratação do grupo Cia. Teatro Bobik & Sofotchka	28,400.00
Auxílio financeiro para alunos (hospedagem e alimentação)	5,867.22
Transporte de alunos e cenário	4,593.00
Locação de equipamentos de iluminação	10,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>48,860.22</b>

<b>II ENCONTRO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO - ETU (PARCERIA USP/UNESP/UNICAMP)</b>	<b>CUSTEIO</b>
Hospedagem	6,438.00
Alimentação	2,660.00
Transporte	4,650.00
<b>TOTAL</b>	<b>13,748.00</b>

<b>PROGRAMA TUSP DE LEITURAS PÚBLICAS - CAMPI SÃO PAULO, BAURU, PIRACICABA, RIBEIRÃO PRETO E SÃO CARLOS</b>	<b>CUSTEIO</b>
Material gráfico de divulgação (marcador de textos)	600.00
Palestrantes para abertura e encerramento das Leituras	2,200.00
Contratação de fotografos	10,390.00
<b>TOTAL</b>	<b>13,190.00</b>

<b>PROGRAMAÇÕES CONVIDADAS</b>	<b>CUSTEIO</b>
Conversa pública com Janice Vieira + exibição de documentário produzido pela São Paulo Cia. de Dança	1,200.00
Ricardo Nolasco para workshop em Bauru	1,000.00
Grupo Ausgang de Teatro com a peça "Vozes em Estado de Sítio"	40,000.00
Contratação do grupo Desvio Coletivo para apresentações nos campi do interior	32,000.00
Oficina de criação de vídeo no campus de Piracicaba integrante da Semana de Arte e Cultura	7,900.00
Contratação de Maria Fernanda C. Vomero para ministrar palestra	2,400.00
Contratação de Claudia de Bem para realização de Oficina	4,500.00
Contratação de serviços de criação e realização de Leitura Encenada com direção de Roberto Ascar	7,960.00
<b>TOTAL</b>	<b>96,960.00</b>

<b>NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA E APRECIÇÃO TEATRAL - CAMPI DE SÃO PAULO E INTERIOR</b>	<b>CUSTEIO</b>
Material gráfico de divulgação	440.00
Produção	7,956.00
<b>TOTAL</b>	<b>8,396.00</b>

<b>ACORDO DE PUBLICAÇÃO DAS REVISTAS PARA ECA</b>	<b>CUSTEIO</b>
Aspas e Sala Preta	13,435.00
<b>TOTAL</b>	<b>13,435.00</b>

<b>CONFERÊNCIA IFTR 2017</b>	<b>CUSTEIO</b>
Design Gráfico	7,800.00
Tradução e Revisão de Programa	7,800.00
Registro videográfico	7,800.00
Registro fotográfico	7,980.00
Ajuda de custo a professores visitante	4,054.50
<b>TOTAL</b>	<b>35,434.50</b>

<b>CIRCUITO TUSP DE TEATRO NOS CAMPI DO INTERIOR- 2º SEMESTRE DE 2017</b>	<b>CUSTEIO</b>
Contratação do grupo Coletivo Negro	63,520.00
Locação de equipamentos de iluminação e som	9,370.00
<b>TOTAL</b>	<b>72,890.00</b>

<b>AJUDA DE CUSTO PARA ALUNOS</b>	<b>CUSTEIO</b>
Reembolso de passagens de ônibus para participação na FITUB em Blumenau-SC	522.39
Ajuda para 3 grupos de alunos - apresentação Festival Mix Brasil - 09 a 24/11/17	21,300.00
<b>TOTAL</b>	<b>21,822.39</b>

**FOLHA DE INFORMAÇÃO**

O Conselho Deliberativo do Teatro da USP-TUSP em sua 26ª sessão ordinária, realizada em 08/08/2023, deliberou o Relatório de Atividades do Tusp de 2017.

São Paulo, 08 de agosto de 2023.



Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos  
DIRETOR